FUNDAÇÃO
LUCINDA ATALAYA

A CRIANÇA SERÁ O QUE DELA FIZEREM O SEU GRUPO E A SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2019

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

ÍNDICE

1. Introdução
2. Fundação Lucinda Atalaya / Jardim Infantil Pestalozzi
3. Instalações e Recursos do Jardim Infantil Pestalozzi
4. Projeto Educativo do Jardim Infantil Pestalozzi
5. Organização e Funcionamento do Jardim Infantil Pestalozzi
6. Organização Pedagógica/Administrativa e Equipa da Escola
7. Frequência de Alunos
8. Formação e Investigação
9. Visitas à Escola
10. Parcerias e Protocolos
11. Balanço da Ação Pedagógica
12. Considerações Finais
13. Contas do Exercício e Parecer do Conselho Fiscal

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório sistematiza os elementos mais relevantes da atividade desenvolvida pela Fundação Lucinda Atalaya (FLA) no ano 2019, que se concentra essencialmente na ação pedagógica desenvolvida pelo Jardim Infantil Pestalozzi (JIP), escola de educação pré-escolar e de 1.º ciclo do ensino básico.

Este ano, mais concretamente com o início de um novo ano letivo, correspondeu também à continuidade de um ciclo, com maior proximidade e alinhamento entre o CA e a Direção Pedagógica do JIP (DP), cujo papel foi muito relevante, com uma ação que, respeitando o passado, olha também para o futuro, promovendo a consolidação do projeto pedagógico do colégio, a partir das linhas de força e dinâmicas implementadas em 2018/19 e do reforço na formação contínua da equipa de docentes e auxiliares. Nesta fase, considerou-se também importante a abertura do JIP ao exterior, promovendo boas práticas de partilha de experiências e conhecimento, que contribuirão seguramente para incrementar a reflexão e o pensamento sobre a ação e inovação pedagógica do projeto.

Foi um ano importante na modernização administrativa do JIP, com a implementação de uma plataforma eletrónica de gestão escolar, e deu-se continuidade ao trabalho de organização, eficiência e clarificação, que tem sido realizado no passado recente, para sustentar o futuro do JIP e da FLA, e que resultou em 2019 numa reorganização funcional, implementando um conjunto de melhorias, que ficaram espelhadas também numa revisão ao Regulamento do JIP.

Há que reconhecer e agradecer o trabalho e dedicação de toda a equipa, fundamental para o sucesso do projeto do JIP, e registar a realização de um encontro com a participação do Conselho de Administração da FLA, da Direção Pedagógica do JIP, dos elementos do Conselho Fiscal da Fundação e de uma investigadora parceira da FLA, bem como do Advogado e do Contabilista Certificado da Fundação. Esse momento, visou juntar a equipa que dirige e suporta a ação da FLA, fundamental no trabalho de fundo e de qualificação que tem vindo a ser realizado, e agradecer o significativo contributo que tem sido dado por uns e que se perspetiva seja dado por outros, na construção do futuro deste magnifico projeto - "Uma escola para a independência e para a responsabilidade".

A Direção Pedagógica do JIP é constituída por Elsa de Barros, que preside, por Margarida Belchior e por Dora Batalim, que integrou a equipa a partir de setembro de 2019.
O atual Conselho de Administração da Fundação é constituído por Miguel Seabra, que preside, e por José Maria Brandão de Brito e Mónica Almeida. Quanto à composição do Conselho Fiscal da Fundação, foram designados, em dezembro de 2019, Margarida Guerreiro, Pedro Grilo e Nuno Campos de Carvalho.

Nota:
Para facilitar a apreciação e avaliação comparativa dos resultados da atividade, tomar-se-á, por vezes, como referência o ano letivo que findou no ano 2019, ou seja, o ano letivo de 2018/2019.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

2. FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

A criação da Fundação Lucinda Atalaya (FLA) deve-se essencialmente à vontade de Lucinda Atalaya em dar continuidade e uma ação pedagógica que se caracteriza fundamentalmente pela promoção das condições favoráveis ao desenvolvimento do ser humano, das suas capacidades de iniciativa, de criação, de crítica, de pesquisa, de cooperação, já que só assim ele se tornará capaz de intervir, participar, transformar, de ser solidário, autónomo, independente e responsável. Uma ação educativa bem conseguida dará ao adulto a possibilidade de se auto realizar e, simultaneamente, de possuir uma consciência social relevante.

Destaca-se a preocupação constante que acompanhou Lucinda Atalaya ao longo de toda a sua vida profissional, de modo a contribuir de modo concreto e eficaz para a formação permanente dos professores e dos educadores de infância, com vista a um atendimento pedagógico mais qualificado das crianças portuguesas, sobretudo daquelas que vivem em situação de desvantagem, quer económica quer social.

A Fundação Lucinda Atalaya tem por objetivo principal assegurar a existência, continuidade e constante inovação do Jardim-Infantil Pestalozzi, podendo ainda desenvolver outras atividades noutros domínios da educação, da cultura, da formação e da solidariedade social.

JARDIM - INFANTIL PESTALOZZI

O Jardim-Infantil Pestalozzi foi criado, em 1955, por Lucinda Atalaya. A sua primeira casa situava-se no Bairro de S. Miguel, na rua Frei Amador Arrais, em Lisboa. Três anos mais tarde, mudou-se para o atual edifício, na rua Dr. João Soares, antiga rua de Malpique.

Caracterizada por defender e prosseguir uma pedagogia ativa, diferenciou-se das escolas existentes ao tempo, por uma ação pedagógica assente no reconhecimento e no respeito pela individualidade e expressão livre de cada criança.

Em 1958, alargou a sua atividade à escolaridade primária, hoje 1º ciclo do ensino básico, instituindo, desde sempre, a coeducação, oficialmente proibida na época. Firmou-se como uma escola que privilegiava a vivência das crianças, em contacto direto com o meio ambiente, e ainda a relação com os pais. Relação esta que era baseada no diálogo e reflexão conjunta sobre as questões do desenvolvimento das crianças, bem como na sua participação em ações educativas.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Procurando situar-se no caminho da inovação, recolheu a influência do pensamento e da ação democrática em educação. Partilhou ideias com personalidades significativas no panorama educativo do país. Rui Grácio foi a figura mentora da linha pedagógica da escola; Maria Amália Borges, foi a interlocutora nos métodos e práticas de ensino; Agostinho da Silva, foi o mestre modelar para o grande objetivo da Educação – a humanização do Homem.

Pedagogos e historiadores da educação como Rui Grácio, João dos Santos, J. Salvado Sampaio, Rogério Fernandes consideraram esta escola pioneira em inovação pedagógica no nosso país, pelo que contribuíram ativamente para o seu desenvolvimento.

VALORES EM QUE ASSENTA A AÇÃO PEDAGÓGICA

O nosso projeto assenta numa pedagogia centrada na comunicação e na organização de aprendizagens significativas. Queremos com isso dizer que o mais importante para nós é o desenvolvimento do Homem, isto é, o desenvolvimento da humanidade no Homem – essa humanidade crítica e insatisfeita que permanentemente busca o tesouro escondido da felicidade, e que no mundo procura a concretização do belo e da harmonia. Essa humanidade que, no saber da arte ou da ciência, no arar da terra ou no sulcar do mar, será o senhor da eterna criação.

«Pode ser que um dia se descubra a tal verdadeira natureza do homem. Devemos estar numa pré-história da verdadeira humanidade.», diz o Prof. *Agostinho da Silva*. E, afirma, *Konrad Lorenz*: «Há até razões para acreditarmos que ele (o homem) seja um simples degrau no caminho que nos conduzirá ao ser verdadeiramente humano. Resta-nos esperar que assim seja.»

Continuamos a questionar e a ajustar a nossa ação educativa. Através dela, como disse alguém, atuamos sobre a inteligência e o caráter, e é o Homem na sua totalidade que nós estamos a formar. Essa ação deverá enquadrar-se pelo par único, das mais sólidas e belas molduras que o Homem tem a contornar a sua existência:

- A atividade lúdica, o jogo, o brincar, forma de aprender e de apreender tão vital como respirar ou pulsar;
- E a herança do imaginário, fonte e foz de todo o universo de cada criança, de cada pessoa.

Trata-se de uma relação entre Jogo e Imaginário, lugares de encontro dos afetos, dos conflitos, do exercício do sonho e do pensamento. Lugares onde o existir se transforma em ser.
"QUE A NOSSA ESCOLA SEJA UM DESSES LUGARES".

Consideramos essencialmente o Homem como um ser de relação, fortemente determinado pela sua vida afetiva.
Apraz-nos sobrelevar as suas caraterísticas de sujeito criador e com capacidade crítica. Tal como o direito à existência, esses direitos (de criação e crítica) são fundamentais e só no seu exercício o Homem se pode tornar verdadeiramente um ser responsável e independente perante os direitos e os deveres, ou seja, preservando a sua personalidade face a possíveis ímpetos massificadores ou alienantes de alguns

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

sistemas.
A educação vai resultar da interação indivíduo-ambiente.
Sabemos que numa sociedade em mudança como aquela em que vivemos, a simples transmissão de conhecimentos é insuficiente.
O Homem precisa de desenvolver plenamente a sua capacidade de iniciativa, de criação, de pesquisa, de solidariedade. Só assim ele poderá ser capaz de se adaptar, de intervir e também de transformar.
Uma ação educativa bem conseguida dará ao adulto: a possibilidade de se autorrealizar e simultaneamente de formar uma consciência social atuante.

3. INSTALAÇÕES E RECURSOS DO JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

O JIP está, desde 1958, instalado na Rua Dr. João Soares, nº 20, num edifício original, datado de finais do Sec. XIX, com R/C e 2 pisos acima do plano da entrada. No Jardim/Recreio, existe ainda um edifício de construção mais recente, com duas salas de aula e o espaço de Ginásio.

O edifício do JIP é arrendado e a Fundação tem realizado regularmente intervenções de requalificação dos seus espaços, para além da sua permanente manutenção e conservação.

No período da interrupção letiva das férias do verão, no verão de 2019, foram, como habitualmente, efetuados os trabalhos de manutenção geral e que precisam de ser executados sem a presença das crianças. Complementarmente, foi substituído o revestimento em vinil no pavimento do refeitório e foi também substituída a areia do recreio (adequada para o efeito), com a reparação e impermeabilização dos canteiros.

Os recursos os didáticos e de apoio às aprendizagens continuam a ter uma especial atenção da Direção do JIP e do CA, que se manifesta no incremento e atualização regulares dos materiais e das condições disponíveis nas salas, nos recreios e em toda a escola.

No domínio das TIC, foi encomendado e realizado um diagnóstico sobre as condições técnicas da rede e equipamentos informáticos instalados no Colégio, com base no qual se implementaram, no final de 2019, um conjunto de melhorias ao nível do hardware e sistemas de acesso/comunicações, de acordo com o resultado desse levantamento.

Nessa sequência e após um balanço ao suporte informático que tem vindo a ser prestado ao JIP/FLA e à avaliação das necessidades atuais da atividade que desenvolvemos, foi alterada a prestação de serviço de suporte e manutenção do parque informático do JIP/FLA, com a celebração de uma avença mensal com a Espaço-TI, que inclui também, a realização de backups regulares, a monitorização dos PC, assistência remota ou no local e gestão do serviço de correio eletrónico.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

4. PROJETO EDUCATIVO DO JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI

A síntese dos objetivos pedagógicos do Jardim-Infantil Pestalozzi apresenta-se desta forma:

ESCOLA PARA A INDEPENDÊNCIA E PARA A RESPONSABILIDADE.

Isto implica fundamentalmente:

- Respeito pelas caraterísticas individuais e pela expressão própria da criança;
- Estímulo e apoio na progressiva descentração da criança de si mesma, tendente à compreensão do outro e reconhecimento e respeito dos direitos de todos;
- Estímulo e apoio à iniciativa própria e ao desenvolvimento do sentido da responsabilidade pelos compromissos assumidos.

Estes **princípios estão presentes na orientação pedagógica** e, precisando mais explicitamente o nosso projeto pedagógico, caraterizamo-lo como um projeto assente:

- Numa pedagogia centrada na comunicação;
- Na organização de aprendizagens significativas.

A **pedagogia centrada na comunicação** pressupõe:

- O estabelecimento de relações positivas entre os membros do grupo-classe (professor e alunos) ou seja, de interações afetivas decorrentes do respeito por todas as crianças na sua individualidade;
- O estímulo à comunicação e interação entre o professor, as crianças e as famílias, numa perspetiva de valorização das experiências e das formas de expressão;
- O estímulo ao processo de socialização da criança no seu desenvolvimento afetivo, moral e social, posicionando-a como ser progressivamente autónomo, respeitador dos sentimentos e dos direitos dos outros, capaz de entender os diferentes pontos de vista, bem como afirmar as suas próprias convicções;
- O desenvolvimento de capacidades e o domínio de instrumentos que vão permitir à criança passar da ação, do real, do concreto, à atividade simbólica, ascendendo a formas de comunicação cada vez mais elaboradas, possibilitando-lhe um melhor conhecimento e compreensão do homem e do mundo em que vive.

Consideram-se **aprendizagens significativas** aquelas que:

- Partem da ação e das experiências pessoais da criança;
- Têm em conta os interesses da criança e do seu grupo;
- Se desenvolvem no quadro de projetos definidos e reconhecidos pelo grupo professor-alunos, como respondendo às suas necessidades e interesses;

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Os objetivos da ação pedagógica a desenvolver são:

- Que a criança mantenha e desenvolva o gosto pela descoberta;
- Que a criança desenvolva a sua capacidade de cooperação;
- Que pelo exercício da criatividade e do conhecimento objetivo das realidades, a criança se torne um ser criador, autónomo, responsável e, porventura, transformador.

De entre os **meios de ação pedagógica** destacamos:

- Atividades de livre expressão, partindo da exploração de materiais e tendo em conta o domínio progressivo de diversos instrumentos;
- Contacto com o meio físico e social, de modo a permitir uma aprendizagem com a vida real, e ainda como motivação para aquisição de instrumentos básicos do conhecimento;
- Plano de trabalho, tendo em consideração os interesses e desenvolvimento global da criança: individual; coletivo: grupo-classe ou pequeno grupo, (numa fase inicial o registo do trabalho deverá preceder o plano);
- Execução das tarefas planeadas, perante as quais foi assumido um compromisso;
- Sequência nas aquisições de nível cognitivo, tendo em conta a evolução do grupo e das suas aprendizagens;
- Consciencialização, por parte das crianças, de que aprendem por si próprias e umas com as outras;
- Elaboração, pelas próprias crianças, das regras de convívio e de trabalho, sentida a sua necessidade;
- Discussão de «problemas» que ocorrem no grupo e formulação de eventuais soluções;
- Ausência de prémios e castigos, no sentido em que vulgarmente são usados;
- Ausência de classificações, quer a nível de trabalhos quer a nível de comportamento, substituídas pela autoavaliação e avaliação mútua;
- Designação de responsáveis por determinadas tarefas;
- Cooperação na organização da vida da própria instituição educativa e participação na resolução de questões que dizem respeito à comunidade;
- Jornal de parede e assembleia de turma.

A metodologia de ação pedagógica consiste em, tanto quanto possível:

- Integrar em situações de aprendizagem as ações e experiências ocorridas naturalmente ou provocadas pelo educador;
- Situações que permitam à criança fazer um percurso que vá da ação concreta sobre o real à atividade simbólica, progressivamente elaborada e diversificada, e da centração sobre si própria às relações inter-individuais.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

A **qualidade das situações é avaliada** pelo interesse e participação das crianças, expressos por:

- Atitudes de curiosidade e de observação;
- Manifestações de compreensão e pesquisa;
- Prazer em relacionar elementos;
- Acesso a novas formas de agir e de pensar;
- Gosto em imaginar e criar;
- Alegria em comunicar e cooperar.

Conceitos subjacentes:

- A criança cresce e desenvolve-se através de um processo de maturação biopsicológica;
- O desenvolvimento intelectual, social e moral insere-se no processo de crescimento e resulta da interação do indivíduo com o meio ambiente;
- A aprendizagem é um processo de construção pessoal de cada criança que ocorre a partir do seu contacto com os objetos, pessoas e acontecimentos; na criança, os conceitos são criados através das ações sobre os objetos; a primeira via para o conhecimento é a ação e não a linguagem;
- Através dos comportamentos, podemos inferir acerca da aprendizagem e acerca do desenvolvimento; temos de estar prevenidos de que certos desempenhos, ou seja, aspetos observáveis da atividade mental, tanto podem refletir aprendizagem com compreensão como aprendizagem resultante, sobretudo, ou exclusivamente, da memorização.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI

O Jardim Infantil Pestalozzi é uma instituição de Ensino Particular, que compreende o Jardim de Infância (Educação Pré-Escolar) e o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A escola organiza o seu funcionamento, durante calendário escolar, todos os dias úteis, desde as 8h00 até às 17h30m, com a possibilidade de permanência até às 19h00, em regime de prolongamento.

As atividades realizam-se dentro do horário curricular (09h00 às 16h00), distribuídas pelas diversas turmas, de forma a respeitar o Projeto Curricular:

JARDIM DE INFÂNCIA
Sala dos 3 anos – educador(a) + 2 auxiliares
Sala dos 4 anos- educador(a) + 1 auxiliar
Sala dos 5 anos- educador(a) + 1 auxiliar

1.º CICLO – um professor(a) titular por grupo
Sala 1.º ano
Sala 2.º ano
Sala 3.º ano
Sala 4.º ano

Dentro do horário letivo, o JIP integra as seguintes atividades:

- **Inglês**: 4 anos, 5 anos e 1.º ciclo, incluindo o Inglês curricular dos 3.º e 4.º anos;
- **Música**: todos os grupos da infantil e do 1.º ciclo;
- **Educação Física**: infantil e 1.º ciclo (a Educação Física para os grupos dos 3 e dos 4 anos, regra geral, é da responsabilidade dos educadores dos grupos);
- **Laboratório Científico**: 3.º e 4.º anos;
- **Expressão Plástica**: 1.º e 2.º anos;
- **Oficinas:** Podem mudar trimestralmente, variando entre Expressão Plástica; "Batucada" (oficina de percussão para o Carnaval); Construções; Culinária; Modelagem; Teatro de Faz-de-Conta; Jogos Tradicionais; Aprender a Descobrir; Filosofia; Hora do Conto, Jogos e Matemática, etc. – 1.º ciclo;
- **Coro**: 1.º ciclo

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Para dar resposta às necessidades de **Apoio Pedagógico**, organizamos modalidades de acompanhamento, tendo em conta as necessidades dos alunos e das turmas:

- **Apoio pedagógico individualizado:** uma ou duas vezes por semana, dentro ou fora da sala, para alunos que apresentem dificuldades na aprendizagem escolar.

- **Apoio pedagógico em regime de coadjuvação pedagógica em sala de aula:** modalidades em que, em determinados períodos estabelecidos no horário letivo, dois professores coexistem na mesma turma. O objetivo é, em primeira instância, aumentar os recursos humanos presentes em sala de aula, de modo a otimizar a aprendizagem das crianças nos primeiros anos de escolaridade, prevenindo o insucesso escolar. Esta equipa pedagógica pode contar com o professor de apoio, mas também ser complementada com a auxiliar do grupo. Em segunda instância, quando existem meninos que evidenciam dificuldades de aprendizagem, a intenção é apoiar os alunos que necessitam de ajuda para realizar as tarefas propostas, mantendo-os na sala de aula. Em terceira instância, o intuito é investir no trabalho cooperativo entre docentes, com as vantagens que daí advêm: partilhar problemas, discutir soluções, cooperar para implementar as soluções desenhadas em conjunto e refletir sobre os resultados das medidas pedagógicas implementadas, tendo em vista a manutenção ou reformulação das estratégias.

- **Apoio pedagógico com metodologia "Fénix":** destinado a turmas bastantes heterogéneas, com grupos de alunos com níveis de aprendizagem acentuadamente distintos, esta modalidade aposta no apoio a um pequeno grupo de alunos com dificuldades de aprendizagem, assegurado pelo/a professor/a titular, que é quem melhor conhece os seus alunos e as estratégias mais eficazes para os apoiar. Enquanto o docente titular realiza esse apoio noutro espaço, o docente de apoio garante o trabalho em sala de aula, otimizando esse tempo para potenciar a aprendizagem dos restantes alunos da turma. A planificação das atividades para o grupo que permanece na sala de aula é assegurada pelos dois docentes, o titular e o de apoio, em regime de cooperação pedagógica; enquanto a planificação das atividades para o pequeno grupo é da responsabilidade do docente titular.

- **Gestão curricular na modalidade de par pedagógico:** No decorrer da implementação do apoio pedagógico com metodologia Fénix, o professor titular de turma é coadjuvado por um colega, em sistema de par pedagógico, que assegura a lecionação de uma determinada área disciplinar (ex: Matemática), em determinados tempos marcados no horário letivo. Em certas turmas com necessidades de aprendizagem específicas, este método permite otimizar as condições de planificação das tarefas, bem como a elaboração de materiais didáticos destinados aos diferentes grupos de alunos com níveis de aprendizagem diferentes. Possibilita, também, uma maior troca a nível pedagógico entre colegas, positiva para o desenvolvimento profissional dos docentes.

- **Apoio pedagógico para crianças com adaptações curriculares significativas:** apoio intensivo, de cerca de três ou quatro horas por dia, destinado a crianças com problemáticas bem definidas que a aprendizagem e dificultam a integração no grupo, a relação com os seus pares e com os adultos. Esta modalidade de apoio pressupõe a criação de estratégias, tempos e atividades adequadas.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Os passeios e visitas de estudo integram o conjunto das atividades curriculares que se realizam fora do espaço escolar, adequadas ao plano de atividades e à organização do programa de cada grupo e/ou área disciplinar. Constituem estratégias de ensino e experiências de aprendizagem relevantes e enriquecedoras, relacionadas com os temas desenvolvidos na sala ou selecionadas de acordo com interesses manifestados pelos alunos.

Cada grupo da Infantil realiza um passeio por semana. Numa das semanas de cada mês, cada grupo utiliza as carrinhas alugadas pela escola, podendo assim deslocar-se a uma distância maior. Nas outras semanas, os destinos dos passeios são nas proximidades da escola, com deslocação a pé. Por vezes, os meninos mais velhos deslocam-se em transportes públicos.

O tema do **Projeto Curricular de Escola,** a ser tratado ao longo de cada ano, é definido após o envolvimento das crianças de todos os grupos na sua escolha. Cada grupo faz na sala um levantamento dos temas que as crianças gostariam de trabalhar. A decisão final é feita numa reunião com um professor/educador e meninos representantes de todos os grupos. Este grupo de representantes acompanha o desenvolvimento do projeto ao longo do ano letivo, fazendo o papel de elo de ligação entre todos os grupos da Escola.

Os princípios orientadores do projeto curricular de escola fundamentam-se essencialmente no envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo, na formação de professores centrada nesta realidade, na utilização de novas tecnologias e fontes de informação, e na cooperação estreita entre escola e família.

O tema escolhido para o Projeto Curricular da Escola no ano letivo de 2018/2019 foi “Terra, o nosso planeta”. Este projeto foi desenvolvido nos diferentes grupos, consoante os interesses das crianças. Através dos seus representantes, os alunos partilharam nas diferentes turmas os projetos e trabalhos realizados.

Durante o ano letivo de 2019/2020, depois de intensa reflexão na equipa pedagógica, o tema foi redirecionado para o projeto identitário da Escola: “Uma Escola para a autonomia e a responsabilidade”, alicerçado nas metodologias e nos instrumentos pedagógicos fundamentais: prática pedagógica assente nestes valores, Assembleias de Turma e de Escola, Plano Individual de Trabalho, Trabalho de Projeto, entre outros.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

No JIP são desenvolvidos diversos trabalhos de projeto, ao longo do ano, tanto na infantil, como no 1.º ciclo. No 1.º ciclo, o **Trabalho de Projeto**, cujos temas surgem das interrogações, desejos e interesses expressos pelos meninos, é organizado em pequenos grupos e apresentado, no final, à turma ou a outros grupos da escola. Todo o trabalho que inclui a pesquisa, seleção de informação, documentação, registo e apresentação, cria condições favoráveis ao desenvolvimento da criatividade, curiosidade, autonomia e partilha.

O **Jornal de Todos** sai uma vez por período, tem trabalhos de todos os grupos e é essencialmente constituído por textos livres, desenhos, relatos coletivos de passeios, visitas, experiências e temas estudados. Destina-se aos pais, outros familiares e amigos da escola.
A tiragem de cada edição é de cerca de 150 exemplares.

No ano letivo de 2018/2019 as **Atividades Extracurriculares** foram: **artes plásticas**, **expressão dramática** (para todas as idades, incluindo os meninos da infantil), e ainda o **judo,** para crianças a partir dos 4 anos. Para o primeiro ciclo, para além das atividades já atrás referidas, realizaram-se ainda: **ginástica desportiva, piano** e de **guitarra.** As Atividades Extracurriculares decorrem após as 16h30 e pressupõem uma inscrição. Estas atividades são orientadas por professores com formação específica e são realizadas em grupo, com exceção da aprendizagem do piano, que é individual, e da guitarra, que é dirigida para duas crianças de cada vez.

Os **Ateliês Pestalozzi** decorrem numa semana das férias letivas do Natal, da Páscoa e do Verão. Destinam-se a crianças do 1.º ciclo e têm inscrição limitada ao número de vagas (entre 16 e 20), sendo que, no Verão, abriram, pela primeira vez, a meninos da Infantil. Procura-se sempre que as atividades proporcionem novas e variadas experiências criativas ao nível das artes, da cultura, das ciências, da expressão oral e escrita.

No ano letivo de 2018/2019, realizámos um ateliê no Natal de "Construção em Madeiras", da responsabilidade das artesãs Maria Ribeiro e Sara Luz, no qual os meninos foram desafiados para, a partir da matéria-prima madeira, construírem personagens, cenários e histórias.
Na Páscoa, a ateliê teve como título "Um corpo chamado Terra" e foi assegurado pelas monitoras Susana Alves e Joana Ratão, incidindo sobre o movimento, a ciência e a literatura.
Não Verão, o ateliê de "Construção de Madeiras" destinou-se aos meninos da Infantil, enquanto os alunos do 1.º Ciclo tiveram um ateliê de "Robótica", da responsabilidade da professora Daniela Branco.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Atividades no verão

No final do ano letivo, organizamos atividades recreativas, culturais e desportivas, que antecedem o tempo de praia/campo. Durante o tempo de praia/campo foram também desenvolvidas atividades culturais e recreativas, sobretudo nas tardes de ida à praia.

Destinados a meninos da Infantil e do 1.º Ciclo, estes são tempos de ricas experiências no exterior, de viver coletivamente as descobertas na natureza, tempos de vivência do relacionamento em grupo com a comunidade escolar, as suas regras, o prazer dos jogos e da convivência.

Dias de Festividades

Realçamos certas datas como momentos de celebração, nomeadamente: "Pão por Deus", "S. Martinho", "Natal", "Dia do Pestalozzi - Dia da Escola", "Carnaval" e "Dia da Primavera".

Estas atividades promovem um conhecimento e o estabelecimento de uma relação mais intensa com a tradição, a história e diversos tipos referências, mas também com a criatividade e a novidade, contribuindo também para desenvolver um sentimento de pertença a uma comunidade educativa em todos os que nelas participam, com uma identidade própria.

Outras atividades de referência, que fazem também parte da tradição desta Escola:

- Atividade coletiva de abertura do ano, com uma estimulante experiência de "Churrascada". O churrasco, propriamente dito, foi feito por professores, mas todos os meninos e adultos participaram na preparação do almoço: saladas de alface e tomate e de frutas, arranjo do pão, da mesa e de todo o espaço de convívio. Os jogos e brincadeiras em conjunto duraram até à hora da partida, sem descurar a cuidadosa verificação de limpeza do espaço. Este ano fomos ao Parque de Montachique;
- "Gincana", para todos os grupos, em que os grandes ajudam os pequeninos e todos colaboram em jogos divertidos, em que diferentes aptidões e gostos são aplicados; foi preparada pelo professor de Educação Física da Escola;
- "Torneio de futebol", próximo do final do ano, para o 1.º ciclo, em que os pais são convidados a participar;
- "Piquenique" dos três grupos da infantil, próximo do final do ano;
- Aulas abertas de Educação Física e de Música: vivência conjunta de pais e filhos nas atividades;
- Apresentação do "Coro do Pestalozzi", no final de junho. Realizou-se no anfiteatro da Faculdade de Psicologia/Instituto de Educação. Foram convidados além dos pais, irmãos, avós e outros familiares, amigos da escola, colaboradores e estagiários;
- "Jantar de final de ano": o jantar foi organizado pelo grupo de pais do 4.º ano de escolaridade. O nosso recreio transformou-se num local de animado convívio para pais, filhos e equipa, onde bons petiscos foram muito apreciados;
- Viagem de final de ano dos grupos de 3.º e 4.º anos: o 3.º ano com uma vertente mais cultural (Azeitão) e a do 4.º ano mais ligada aos desportos ao ar livre (My Camp, no Cartaxo). Para os últimos, foi passada uma noite fora de casa, com os seus professores e colegas. Foram realizadas caminhadas e descobertas de novas vivências e de outros usos e costumes.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Convictos de que é essencialmente através da ação que se constrói a noção de cidadania, destacamos um projeto que decorreu entre o a ano letivo 2018/2019 e o inicio do ano 2019/2020, em que os alunos do 4º ano, construíram e enviaram um inquérito a todos os colegas e pais do JIP, para saber como se deslocavam ou gostariam de deslocar para a Escola, através do qual ficámos a saber que havia meninos e pais que queriam vir para a Escola de bicicleta, de trotineta ou de skate, mas que tinham dificuldade em parquear estes veículos. Alunos, professor e estagiárias, solicitaram uma audiência à Câmara Municipal de Lisboa e foram recebidos pelo Vereador da Mobilidade. Nessa sequência, em setembro de 2019, foi colocado um estacionamento para bicicletas e outros veículos em frente à nossa Escola. Os alunos do 4.º que se iniciou no novo ano letivo, porque entenderam importante, juntaram-se ao projeto e meteremos mão à obra para embelezar o novo parque de bicicletas, contando com as tintas fornecidas pela Câmara Municipal de Lisboa, e personalizaram esta infraestrutura numa obra única.

Na relação escola/família, a colaboração com os pais - primeiros e principais educadores e parceiros privilegiados, é estabelecida através de:

- **Atendimento individual** (realizado sempre que solicitado pelos pais e/ou considerado oportuno/necessário pelo educador/professor): grande parte dos pais, passaram, durante o ano letivo por estas reuniões, onde puderam apresentar as suas dúvidas e dialogar com os educadores e professores num ambiente tranquilo;
- **Reuniões de pais de cada turma**: realizámos uma reunião de turma por período; sendo que a reunião do grupo dos 3 anos e a da turma do 1.º ano foram feitas muito próximo do início do ano, para se conversar sobre a integração dos filhos que frequentavam pela primeira vez a escola/ciclo de escolaridade;
- **Oficinas animadas por pais nas salas dos filhos** e **apresentações pelos pais de temas** relacionados com projetos que estão a ser trabalhados pelo grupo;
- **Convívios** que acontecem em diversos momentos e que culminam com o jantar de final de ano; neste ano letivo, tivemos a participação de pais músicos no Dia do Pestalozzi e um grande número de pais que acompanharam o desfile de Carnaval que teve vários momentos de paragem, para a "batucada" tocada e dançada.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Alimentação / Refeitório do JIP

A escola, através do ITAU (Instituto Técnico de Alimentação Humana), fornece almoço e lanche aos meninos cujos pais estejam interessados.
Os pais que quiserem, podem enviar de casa o almoço e/ou lanche, sem pagamento adicional pelo serviço e apoio.

Os educadores, professores e auxiliares acompanham as refeições.

A preocupação com os hábitos alimentares dos meninos levou-nos a continuar com as alterações, já iniciadas no ano anterior, para melhoria das refeições fornecidas. Estas alterações foram, desde o início, discutidas e abordadas na escola, com a equipa e também com os responsáveis do ITAU, que se mostraram sempre abertos e disponíveis ao diálogo.

Nesse sentido, ao almoço decidimos apostar numa maior variedade de legumes, saladas e frutas, e introduzir um prato semanal vegetariano, com receitas variadas. A dieta totalmente vegetariana é possível para os meninos cujos pais queiram aderir. Foi decidida a introdução gradual de maior número de sopas não passadas.

Continuaremos em estudo e em conversa constante com os nossos fornecedores para enriquecer e tornar mais saudáveis as refeições fornecidas na escola.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA / ADMINISTRATIVA E EQUIPA DA ESCOLA

São órgãos de gestão pedagógica e administrativa da escola: a Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico (constituído pela Direção Pedagógica, que preside, e pela totalidade dos docentes) e a Gestão Escolar e Administrativa (assegurada pela Administração Delegada da FLA e pela Secretaria do JIP).

O Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya superintende a gestão e Direção Pedagógica do Jardim Infantil Pestalozzi.

No ano 2019, foi dada continuidade ao processo de análise e reflexão sobre a organização pedagógica e de funcionamento da escola, realizado conjuntamente pelo Conselho de Administração da FLA e pela Direção Pedagógica do JIP, tendo ficado definidas as seguintes linhas orientadoras, que se pretendem estruturantes para o futuro do JIP:

- Reforçar as competências do Conselho Pedagógico, como órgão com maior poder de decisão a nível pedagógico, num modelo e dinâmica estruturalmente colegiais;
- Integrar a Coordenação de Infantil e de 1º Ciclo na esfera de competências da Direção Pedagógica do JIP;
- Assegurar a representação da equipa de Auxiliares de Ação Educativa nas reuniões de Direção e de Conselho Pedagógico, sempre que os temas de trabalho sejam de índole organizacional ou funcional e sempre que se justifique;
- Valorizar a Coadjuvação Pedagógica como mecanismo de formação e garante da identidade do projeto do JIP, podendo esta ser exercida também como metodologia de Apoio Individualizado, de 'Par Pedagógico' ou outra que se considere adequada;
- Reforçar a formação profissional contínua da equipa do JIP, num modelo de formação cooperada, bem como recorrendo a formação externa.

Com estes pressupostos e a partir de uma avaliação aprofundada, foi concretizada uma reestruturação funcional e orgânica, que procura melhor corresponder às necessidades do JIP, com a implementação de algumas medidas e ajustamentos, nomeadamente:

- Reforço da equipa docente, mantendo um segundo professor a tempo completo, para apoio pedagógico, em regime de coadjuvação ou individualizado, bem como para a gestão de ausências na equipa de docentes;
- Atualização da contagem de tempo de serviço aos professores a tempo parcial, considerando o número de anos de experiência em regime profissional e procurando assim uma maior equidade nas condições e critérios de retribuição na equipa de Docentes;
- Reforço da equipa de Auxiliares de Ação Educativa, por forma a aumentar a carga horária para serviço de limpeza, assegurar o equilíbrio geral na equipa e gerir as ausências, assegurando o funcionamento regular do Colégio;
- Valorização da equipa de Auxiliares de Ação Educativa, considerando a responsabilidade e importância da sua função na atividade e funcionamento do JIP, com a equiparação das funções do grupo à categoria Técnica, em detrimento da categoria de Assistentes;

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

- Estabilização dos horários e distribuição de tarefas na equipa de Auxiliares, com vista a promover melhores condições de realização e melhor resultado no seu desempenho;
- Reorganização das funções de Secretaria, que passaram a ser apenas as que se relacionam diretamente com serviço administrativo, devolvendo à equipa de auxiliares do JIP a realização do conjunto de tarefas que se encontravam transferidas, nomeadamente as relacionadas com a logística de gestão de materiais escolares/didáticos e produtos limpeza, com a manutenção regular do edifício e com o Plano de Prevenção das MAP – Medidas de Autoproteção.

Paralelamente, com vista a modernizar e desburocratizar os processos, para uma gestão escolar mais eficiente e eficaz, foi implementada no JIP uma plataforma informática de gestão escolar, em resultado de um processo de prospeção realizado sobre este tipo de soluções. Foi adotada a aplicação PAAE – Sistema de Gestão Escolar, numa plataforma integrada que contempla as vertentes de organização pedagógica, de gestão de clientes/utentes, de faturação e um portal para professores e pais. O processo de configuração e integração de dados foi iniciado em maio, tendo o sistema ficado operacional e em utilização a partir do início do ano letivo, em setembro de 2019.

Com a reorganização funcional e inerentes alterações e atualizações, foi aprovado a revisão ao Regulamento do JIP, nas suas vertentes Pedagógica e Administrativa, que entrou em vigor a partir do início do novo ano letivo, em setembro de 2019.

Foi também no início do ano letivo 2019/20, que a Direção Pedagógica do JIP integrou um terceiro elemento, passando a contar com Dora Batalim, e que Julieta Fernandes foi designada como responsável da equipa de Auxiliares de Ação Educativa.

Com o objetivo de trabalhar em estreita articulação com todos os intervenientes no projeto educativo do JIP e em proximidade com os pais, a equipa do JIP, no final de 2019, era a que a seguir se descreve:

<u>Direção Pedagógica</u>

Dora Batalim (a partir de setembro)
Elsa de Barros (Presidente)
Margarida Belchior

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Docentes – Infantil (educadores)

Fernando Afonso
Paula Moura
Rita Lacerda Marques

Docentes - 1º Ciclo (professores titulares)

David Louro
Joana Peixoto
Leonor Rodrigues Braga
Magda Fernandes (a partir de setembro)
Nuno Ribeiro (até julho)

Docentes Complementares –, Inglês e Apoio

Alexandra Baudouin
Cristina Freire
Daniela Branco
Hugo Máximo
Margarida Belchior
Piedade Fernandes
Sérgio Pinhão
Sofia Lage
Teresa Rangel

Auxiliares Ação Educativa

Filipa Fernandes (a partir outubro)
Isabel Sequeira
Joana Carvalho (a partir março)
Julieta Fernandes (responsável de equipa)
Lourdes Monteiro
Marisa Marcelino
Paula Carvalho
Raquel Costa
Rita Gonçalves
Sofia Martins
Sónia Campos (até julho)

Gestão Escolar e Administrativa

Mónica Almeida (Administradora Delegada da FLA)

Secretaria

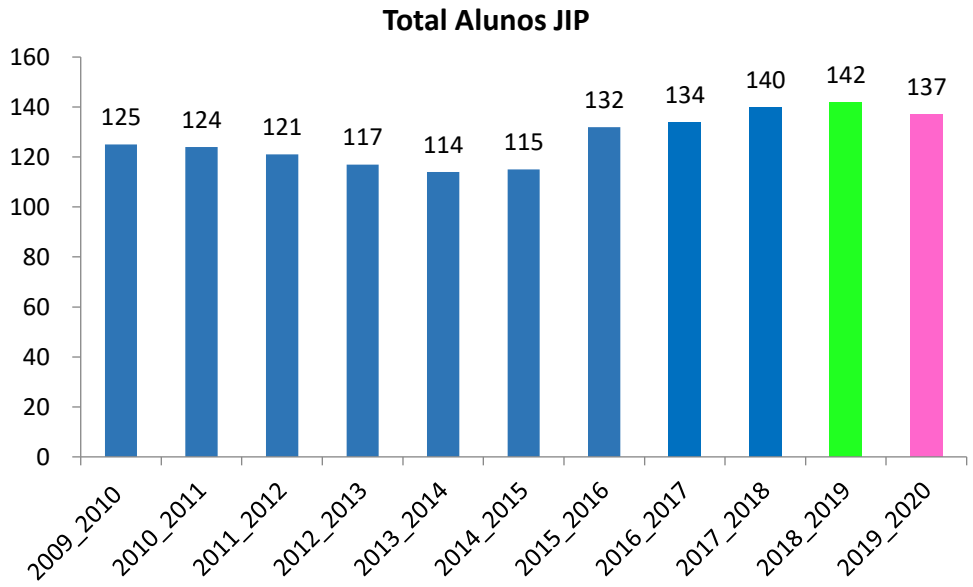
Isabel Antunes (até novembro 2019)
Janaína Cardoso

A gestão e administração do JIP e da FLA contaram ainda com os serviços e colaboração do Dr. Pedro Amaro, contabilista certificado, e do Dr. José Henrique Soares, advogado da Fundação.

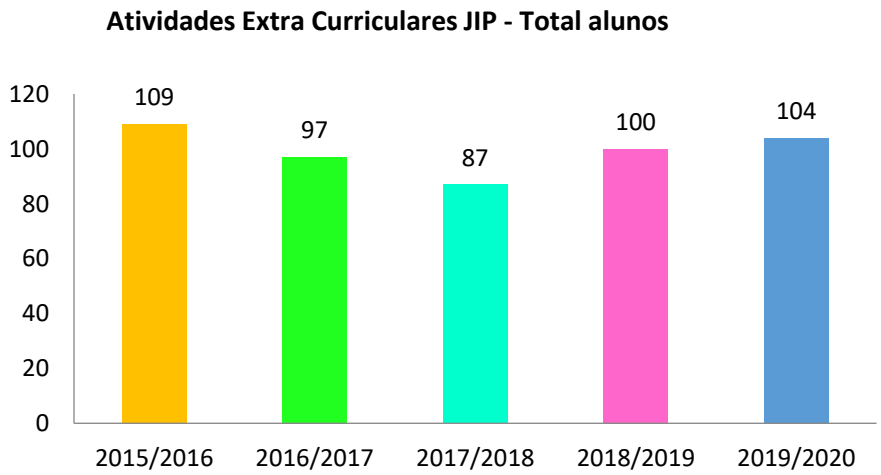
Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

7. FREQUÊNCIA DE ALUNOS

No ano letivo de 2018/2019, o Jardim Infantil Pestalozzi manteve 7 grupos, sendo três do Ensino Infantil e quatro do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O número total de alunos apresentou um ligeiro aumento face ao ano anterior, com um total de 142 crianças. Esta tendência alterou-se ligeiramente no ano letivo em curso (2019/2020), que regista um total de 137 alunos.
O gráfico abaixo permite uma leitura da evolução do n.º total de alunos desde 2009.



Nas atividades Extracurriculares, participaram em 2018/19 um total de 100 alunos e no gráfico abaixo podemos verificar a evolução da participação em termos globais, a partir de 2015/16 e até ao ano letivo em curso, que conta com a participação de 104 alunos.

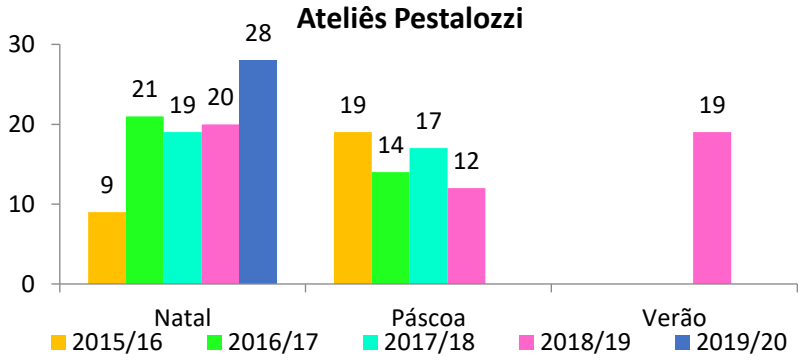


Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Os Ateliês realizados em 2018/19 e Natal de 2019 foram:

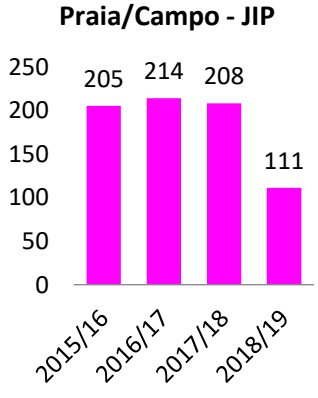
- Natal 2018 – "Construção em Madeira", orientada por Maria Ribeiro e Sara Luz;
- Páscoa 2019 - "Um corpo chamado Terra", orientado por Susana Alves e Joana Ratão;
- Verão 2019 - "Construção de Madeiras" (infantil), orientada por Maria Ribeiro e Sara Luz, e "Robótica" (1.º Ciclo), orientado por Daniela Branco e Cláudia Desidério;
- Natal 2019 - "Têxteis", orientado por Alexandra Baudouin, e "Costura e tecelagem criativa", orientado por Andreia Damas e Vanessa Mangericão (projeto Sewtime).

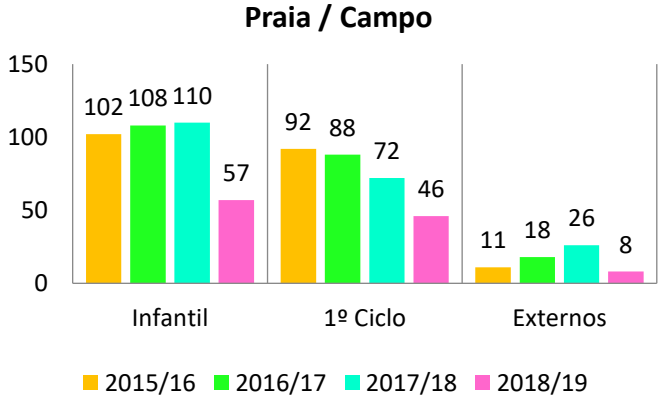
O gráfico abaixo apresenta a evolução na frequência dos Ateliês Pestalozzi, a partir de 2015/16, passando pelo ano letivo que terminou em 2019 e até ao ano letivo em curso, sendo que o Atelier de Verão foi realizado pela primeira vez, de acordo com uma nova organização das atividades no mês de julho, conforme melhor se expõe mais à frente.



Nas atividades de Praia/Campo, que se realizam em julho, após o término do ano letivo para o 1.º Ciclo, foi adotado em 2019 um novo modelo, que consiste na realização de apenas duas semanas de praia/campo e a terceira semana com oficinas no JIP, com a colaboração de formadores externos. Esta opção, permite promover ações de formação para a equipa docente do JIP, durante as duas últimas semanas do mês.

Para além de se ter verificado uma redução na procura destas atividades, também por via da redução de três para duas semanas, a Praia/Campo registou em 2019 um decréscimo na frequência face ao ano anterior, com a participação de 111 crianças, distribuídas conforme a seguir também se descreve:





Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

8. FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Defendemos uma formação contínua, aberta a todas as áreas do saber e às experiências e vivências de vários grupos sociais e das várias gerações, que procure estabelecer pontes, para uma colaboração interinstitucional e transdisciplinar.

O plano de formação da equipa do JIP é organizado pela Direção Pedagógica, tendo também em conta os interesses dos próprios elementos da equipa, através de um programa de ações que pretendem enriquecer o conhecimento, promover a reflexão e a partilha de saberes e experiências.

Nesse sentido, no ano de 2019, o plano de formação no JIP integrou as seguintes ações:

Tema	**Entidade / Orientação**	**Participantes**
Diferenciação Pedagógica no contexto da Educação Inclusiva	Oficina Didática	Joana Peixoto Cristina Freire
Diferenciação Pedagógica no contexto da Educação Inclusiva	Formação interna Orientado por Joana Peixoto e Cristina Freire	Professores e Educadores, Direção
Pedagogia “Reggio Emilia”	Maria Ulrich / ISPA API – Associação de Pedagogia Infantil	Professores e Educadores, Direção
Building Connections	Congresso da Associação de Professores de Inglês	Paula Sofia da Lage
9.ºworshop LLDI - desenvolvimento e perturbações da linguagem em crianças	Centro de Linguística da Universidade de Lisboa	Cristina Freire
As Tecnologias e os mais novos: Robótica e Pensamento computacional (Maribel Miranda e Ricardo Pinto)	Rebeldaprendiz Orientado por Maribel Miranda e Ricardo Pinto	Professores e Educadores, Direção
Escrita Criativa	Orientado por Margarida Fonseca Santos	Professores e Educadores, Direção
Consciência Fonológica e desenvolvimento da linguagem	Formação Interna Orientada por Fernando Afonso, Paula Moura, Rita Marques	Professores e Educadores, Direção
Construção de enunciados de português	Formação Interna Orientada por Leonor Braga e Elsa de Barros	Professores e Educadores, Direção
“Gestão de conflitos entre as crianças”	Formação Interna Orientada por David Louro, Fernando Afonso, Leonor Braga, Rita Marques e Direção Pedagógica	Auxiliares do JIP
"Pequeno Buda" – meditação para crianças	Pequeno Buda	Joana Peixoto
MAP - Medidas de Autoproteção	ETU Arq.ª Cidália Worm	Docentes Auxiliares Secretaria

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

O acolhimento de Estágios no Pestalozzi é uma prática muito frequente e muito enriquecedora, quer para os estagiários, quer para os docentes que os orientam. Recebemos em 2018/19 um total de quatro Estágios, sendo dois da Escola Superior de Educação de Lisboa, no âmbito do 2.º ano de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Matemática e Ciências, e dois do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no âmbito do Programa Erasmus, ao nível da Educação de Infância e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Neste Relatório anual, abrimos espaço para a área da investigação, para podermos espelhar alguns resultados da atenção que temos dedicado ao espólio de Lucinda Atalaya, mentora do JIP, assim como à história e memória dos seus projetos.

E foi com grande agrado que, em abril de 2019, vimos apresentada a publicação "Roteiros da Inovação Pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no Século XX", lançada no âmbito do 4º Encontro Inovar, que integra o artigo "JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI - 1955-2015 - "UMA ESCOLA PARA A INDEPENDÊNCIA E A RESPONSABILIDADE"", da autoria de Ana Maria Pessoa, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

A FLA tem apoiado a investigadora, disponibilizando o acesso ao Arquivo, visando promover o estudo da história e projeto do Jardim Infantil Pestalozzi e da CEFEPE, bem como da sua mentora Lucinda Atalaya.

No âmbito da investigação que se encontra a realizar, Ana Maria Pessoa sistematizou e entregou à FLA, em formato digital, um conjunto de documentos e informação relevante sobre o inventário do Arquivo da FLA. E registamos ainda que o planeamento delineado para a continuidade dessa investigação, da qual pretendemos continuar a ser parceiros, inclui a possibilidade de trabalhar, nomeadamente, com a publicação de artigo sobre a CEFEPE e a experiência pedagógica que realizou entre 1983/87 (primeiro a ser realizado com consulta ao Arquivo), completar a investigação sobre o JIP (sugerindo considerar três fases distintas: 1955 a 2009 - Lucinda Atalaya; 2009 a 2018 - FLA e processo de transição; a partir de 2019 - Futuro do projeto JIP), ou o tratamento do Arquivo, com a sua catalogação e organização.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

9. VISITAS À ESCOLA

O atendimento a todos os pais /encarregados de educação que desejam conhecer a escola para uma eventual inscrição dos seus filhos consta de uma conversa sobre os princípios da nossa metodologia e de uma visita à Escola (instalações e salas em funcionamento). Abertos às questões e às dúvidas, estes encontros são da maior importância para a receção de novos alunos e para a divulgação da escola.

Os pais, na sua maioria, tiveram conhecimento do Pestalozzi através de amigos que têm ou tiveram filhos na escola, através de antigos alunos ou através da internet.
Uma parte significativa foram, eles próprios, antigos alunos.

Referimos alguns aspetos que são mais destacados pelos pais visitantes como positivos:

- Respeito pela individualidade da criança
- Metodologia que privilegia a capacidade de pensar
- Valorização da autonomia e da responsabilidade
- Valorização das expressões artísticas
- Desenvolvimento emocional
- Vivências de cidadania democrática
- Compromisso com os currículos
- Contacto com a natureza do meio ambiente envolvente

Os pais começam cedo a procurar escola para os filhos. Assim temos visitas logo em outubro ou novembro. As inscrições para os novos alunos têm início em janeiro. É comum o registo em lista de espera para três anos depois da visita, o que revela que os pais começam com muita antecedência à procura de escolas para os seus filhos e que sabem que a nossa escola tem uma grande procura.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

10. PARCERIAS E PROTOCOLOS

As crianças que frequentam o JIP, suas famílias e todos os funcionários da escola, beneficiam de descontos na aquisição de bens ou serviços nas seguintes entidades:

- Farmácia Marbel
- Ginásio Clube Português

As crianças que frequentaram os seguintes infantários e creches, usufruem de descontos na frequência do Jardim Infantil Pestalozzi:

- A Casa do Coelhinho
- Bebé Lux
- Creche do Gato Amarelo
- Creche Humanus
- Gente Pequena
- Pequenos Índios
- Rei Bebé
- Salpicos de Alegria

Os filhos dos funcionários das seguintes empresas têm condições especiais no acesso ao Jardim Infantil Pestalozzi:

- Automóvel Clube Portugal
- BPI
- EDP

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

11. BALANÇO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

No corrente ano letivo, verificou-se uma mudança na Direção da Escola, com a entrada de Dora Batalim para reforçar a equipa, com uma especialização funcional na área da Infantil. Os objetivos da Direção são o desenvolvimento do Projeto Educativo do JIP; pensar o futuro do Projeto, respeitando os fundamentos do passado, investindo, nomeadamente na visita a outras Escolas e na formação docente; apostar na coesão da equipa formada por docentes e auxiliares; e trabalhar em estreita articulação com o Conselho de Administração.

Até ao final de 2019, podem ser apontados alguns aspetos relevantes:

- Aposta na coesão da equipa docente no aprofundamento do projeto pedagógica e na evolução da Escola;
- Reforço da coesão entre a equipa da Escola, docentes, auxiliares e administrativos;
- Definição de diversas modalidades de apoio pedagógico, tendo em conta o diagnóstico das turmas: coadjuvação pedagógica em sala de aula, metodologia de par pedagógico e apoio pedagógico de tipologia Fénix;
- Aposta na formação da equipa: a nível interno e externo;
- Coadjuvação pedagógica da Direção com os diversos grupos e turmas da Infantil, observando aulas, coadjuvando os professores, planificando atividades e avaliando a sua realização;
- Desenvolvimento da modalidade de coadjuvação pedagógica a nível docente no que se refere à planificação, desenvolvimento e reflexão sobre as atividades pedagógicas realizadas em sala de aula;
- Aposta na coadjuvação na sala de aula no 1.º ano de escolaridade, de modo a otimizar as condições de aprendizagem das crianças e a evitar o insucesso escolar;
- Aposta na tutoria de professores a alunos de outras turmas;
- Aposta na observação das aulas por colegas de outras turmas;
- Reforço do trabalho cooperativo entre docentes;
- Realização de visitas pedagógicas a outras Escolas, escolhidas pelo seu Projeto Educativo;
- Reforço das vivências de cidadania democrática na escola: assembleias gerais de escola;
- Investimento na aquisição de material didático para a Matemática;
- Investimento na elaboração de guiões didáticos para a construção das aprendizagens matemáticas;
- Reflexão sobre a forma de trabalhar com as TIC ao serviço do projeto pedagógico da Escola;
- Sensibilização para a consciência ecológica e as alterações de comportamentos tendo em vista a sustentabilidade do planeta;
- Estudo dos horários das auxiliares, tendo em vista uma melhor gestão do tempo e das tarefas;
- Escolha de uma representante das auxiliares para articular a organização do trabalho com a Direção Pedagógica;
- Participação de uma representante das auxiliares no Conselho Pedagógico;
- Reforço do trabalho pedagógico das auxiliares do 1.º Ciclo na respetiva turma;
- Acompanhamento das visitas dos pais à escola, verificando-se a existência de interesse pela Escola e pela sua pedagogia, que se traduz no facto de as turmas estarem completas e de haver lista de espera.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feito o balanço do que mais relevante ocorreu na comunidade escolar do Jardim Infantil Pestalozzi, resta ao Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya congratular-se com o resultado manifestamente positivo que 2019 produziu e que se consubstanciou no reforço da vitalidade humana e pedagógica do Colégio da Casa Amarela.

Como acontece todos os anos, 2019 foi rico em vicissitudes e desafios que suscitaram modificações importantes, das quais se destaca a alteração da composição da Direção Pedagógica do Colégio. Mas como o JIP é um corpo vivo e em movimento, a mudança e a incerteza são por nós encaradas como parte integrante do seu percurso.

No CA da FLA acreditamos ter a vida facilitada no avanço do projeto do JIP, mesmo quando os ventos sopram mais fortes, pela solidez e perenidade dos valores do legado de Lucinda Atalaya, que são as raízes desta grande árvore, que para crescer só precisa de ser regada com carinho e dedicação. Mas o respeito e orgulho pela herança que hoje a FLA tem a missão de nutrir não impedem o JIP de encarar o futuro com confiança, abraçando a mudança sempre que esta encerra a promessa de enriquecimento do projeto. A esse respeito merece destaque duas novidades implementadas em 2019. A primeira concerne a iniciativa conjunta de alunos, pais e docentes de interpelação bem sucedida à Câmara Municipal de Lisboa no sentido da instalação de um estacionamento para bicicletas à porta do Colégio, no que não deixa de ser uma inequívoca mostra de forte cultura cívica de exigência democrática da comunidade do JIP. A segunda, de natureza bem diversa, respeita a criação da figura de representante do corpo de auxiliares do JIP, com assento no Conselho Pedagógico.

A passagem do ano de 2019 deu-nos motivos bastantes para olhar o futuro com confiança. A escola continua a conseguir atrair o talento de colaboradores com idades e experiências diversas, o que tem permitido rejuvenescer o corpo docente e auxiliar do JIP. O interesse dos pais no JIP não para de crescer, com reflexo no preenchimento completo das turmas e no incremento das listas de espera. A vitalidade da escola e a racionalização continuada das práticas de gestão permitiram a realização de investimentos importantes nas pessoas e, também, na aquisição de meios que potenciam a capacidade pedagógica das equipas do JIP, sem colocar em causa a solidez financeira da FLA, elemento que se afigura essencial para a conquista do futuro.

É certo que as atividades prosseguidas, as inovações introduzidas, a melhoria das práticas pedagógicas, as contas certas são ingredientes determinantes para a revitalização contínua do legado de Lucinda Atalaya. Mas o sopro que dá alento a todos os que participam ativamente no dia-a-dia do JIP são os testemunhos da vivência dos alunos: o brilho dos seus desenhos e a criatividade dos seus textos no jornal da escola, o empenho e maturidade das discussões levadas a cabo nas Assembleias de Escola, o sorriso com que entram pelo portão verde da rua todas as manhãs.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

O Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya gostaria de fechar este Relatório de Atividades com o reconhecimento inequívoco de que o bom desempenho do Jardim Infantil Pestalozzi em 2019 tem na sua génese a qualidade, a generosidade, o empenho e a alegria da equipa de profissionais que dedicam a sua vida a transformar a vida das nossas crianças. Sem isso o JIP certamente não colheria a confiança de gerações e gerações de Pais – nossos parceiros – para a educação dos seus filhos.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya

Miguel Seabra

José Maria Brandão de Brito

Mónica Almeida

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

13. CONTAS DO EXERCÍCIO e PARECER DO CONSELHO FISCAL

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI
UMA ESCOLA PARA A INDEPENDÊNCIA E PARA A RESPONSABILIDADE

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA
A CRIANÇA SERÁ O QUE DELA FIZEREM O SEU GRUPO E A SOCIEDADE

PARECER DO CONSELHO FISCAL ao Relatório e Contas 2019

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, informamos o Conselho de Administração que analisámos o Relatório e Contas de 2019, composto pelo Relatório de Atividades, pelo Balanço, pela Demonstração dos Resultados por Naturezas e pelo respetivo Anexo referentes ao exercício de 2019, apresentados pelo Conselho de Administração da FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA (Fundação), com sede na Rua Dr. João Soares, nº 20, em Lisboa.

Analisámos também o Balancete Analítico da Contabilidade Geral referente a 31 de dezembro de 2019, que serviu de base à elaboração do Relatório e Contas anual, tendo-se registado gastos que totalizam o montante de 786.476,16€ e rendimentos que totalizam o montante de 794.673,94€, donde se apurou um resultado líquido positivo do ano de 2019 no montante de 8.237,82€ (positivo, oito mil, duzentos e trinta e sete euros e oitenta e dois cêntimos).

Da análise realizada concluímos ainda que o Balanço em 31 de dezembro de 2019 apresenta um total de "Fundos patrimoniais" positivo, no montante de 1.101.019,05€, que corresponde ao valor líquido contabilístico do património da Fundação, e meios monetários em Caixa e Depósitos à Ordem que totalizam o valor de 255.543,23€.

Em face do exposto e da análise efetuada aos documentos de prestação de contas, concluímos que o Relatório e Contas de 2019 retrata convenientemente a situação económico-financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2019 e que a mesma se encontra robusta e devidamente controlada, pelo que damos o nosso parecer favorável e recomendamos a sua aprovação.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Conselho Fiscal

Margarida Guerreiro (Presidente)

Pedro Grilo (Vogal)

Nuno Campos de Carvalho (Vogal)

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa
Telefone/Fax: 217 971 843
info@fundacaolucindaatalaya.pt
www.jardiminfantilpestalozzi.pt

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangiveis	5	209 398,95	220 384,80
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	4 200,55	3 558,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			
Total do activo não corrente		213 599,50	223 943,15
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Créditos a receber	6	5 159,24	3 804,32
Estado e outros entes públicos	10	3 925,42	3 925,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros activos correntes	6	771 784,81	733 497,38
Diferimentos	7	4 087,02	502,09
Caixa e depósitos bancários	21	255 543,23	277 407,26
Total do activo corrente		1 040 499,72	1 019 136,47
Total do activo		1 254 099,22	1 243 079,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8	-72 298,03	-90 396,31
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	8	1 165 079,26	1 165 079,26
		1 092 781,23	1 074 682,95
Resultado líquido do período		8 237,82	18 098,28
Total do fundo de capital		1 101 019,05	1 092 781,23
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	1 128,00	4 474,77
Estado e outros entes publicos	10	12 756,75	11 193,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	7	65 279,89	63 251,00
Outros passivos correntes	9	73 915,53	71 379,18
Total do passivo corrente		153 080,17	150 298,39
Total do passivo		153 080,17	150 298,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 254 099,22	1 243 079,62

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		738 665,39	743 677,58
Custo das vendas e dos serviços prestados		-670 844,40	-637 601,80
Resultado bruto		67 820,99	106 075,78
Outros rendimentos		53 191,70	26 874,18
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-111 584,61	-105 238,38
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-2 633,80	-11 273,73
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		6 794,28	16 437,85
Gastos de financiamento (líquidos)		1 443,54	1 660,43
Resultados antes de impostos		8 237,82	18 098,28
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 237,82	18 098,28
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2019					-90 396,31		1 165 079,26	18 098,28	1 092 781,23
									0,00
Alterações no período:									0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais :									
Aplicação de Resultados 2018					18 098,28			-18 098,28	0,00
		0,00	0,00	0,00	18 098,28	0,00	0,00	-18 098,28	0,00
Resultado líquido do período								8 237,82	8 237,82
Resultado integral								8 237,82	8 237,82
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00
Dsitribuições									0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00
Outras operações									0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019		0,00	0,00	0,00	-72 298,03	0,00	1 165 079,26	8 237,82	1 101 019,05

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2018					-54 531,36		1 165 079,26	-35 864,95	1 074 682,95
									0,00
Alterações no período:									0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais :									
Aplicação de Resultados 2017					-35 864,95			35 864,95	0,00
		0,00	0,00	0,00	-35 864,95	0,00	0,00	35 864,95	0,00
Resultado líquido do período								18 098,28	18 098,28
Resultado integral								18 098,28	18 098,28
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00
Dsitribuições									0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00
Outras operações									0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018		0,00	0,00	0,00	-90 396,31	0,00	1 165 079,26	18 098,28	1 092 781,23

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fundação Lucinda Atalaya

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Lucinda Atalaya designada por FLA foi criada em 1 de Janeiro de 2012 para dar continuidade ao projeto Jardim infantil Pestalozzi, vontade expressa em testamento pela fundadora D. Lucinda Atalaya.

A FLA é uma fundação de índole privada que se dedica à educação pré-escolar e 1º ciclo e tem a sua sede na Rua Dr. João Soares, n.º 20 em Lisboa, pessoa Colectiva n.º 509 765 238.

A FLA poderá ainda desenvolver outras atividades nos domínios da educação, da cultura, da formação e da beneficência.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2019.

A FLA adoptou as Normas Contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo (“NCRF-ESNL”)

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes.

3.1. – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FLA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A FLA empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflicta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.
Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.
A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FLA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da Transação.

3.2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos de vida útil
Edificios e outras construções	**5 - 20**
Equipamento básico	**4 - 8**
Ferramentas e utensílios	**3 - 7**
Equipamento administrativo	**2 - 10**
Outros ativos fixos tangíveis	**1 - 4**

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.2.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para a venda no decurso da atividade corrente da FLA.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas com ativos fixos tangíveis.

3.2.4 Ativos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento

em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5 Créditos a receber

Os créditos a receber não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável liquido.

3.2.6 - Especialização de exercícios

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.2.7. Provisões

As provisões são registadas quando a FLA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado. É provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

3.2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.2.9. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao justo valor.

3.2.10. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10º do Código do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
c) As pessoas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

A FLA encontra-se isenta de imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o seu reconhecimento de Entidade sem Fins Lucrativos equiparada a IPSS conforme despacho ministerial.

O n.º 3 do artigo 10º do referido código menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º1;
b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao da Autoridade Tributária e Aduaneira, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

Nos termos do n.º 3 do artigo 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2018 na FLA, sendo ainda o rendimento afectado em 100% aos fins estatutários.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez para a segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos apartir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.2.11. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluído despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer atè à sua venda.

4 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve alterações em termos de políticas contabilísticas nem ocorreram alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2019 e 2018 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	53,07	77.030,88	15.132,04		26.181,46	5.040,93		123.438,38
Aquisições						5.166,00		5.166,00
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	53,07	77.030,88	15.132,04		26.181,46	10.206,93		128.604,38
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		25.034,96	11.769,39		19.787,32	3.569,85		60.161,52
Depreciações do exercício		7.703,10	2.756,79		2.197,86	861,00		13.518,75
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações			-1.471,08			1.471,08		-1.471,08
Saldo final		32.738,06	13.055,10		21.985,18	5.901,93		72.209,19
Ativos líquidos	53,07	44.292,82	2.076,94		4.196,28	4.305,00		54.924,11

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	53,07	77.030,88	10.978,18		26.181,46	5.040,93		119.284,52
Aquisições			4.153,86					4.153,86
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	53,07	77.030,88	15.132,04		26.181,46	5.040,93		123.438,38
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		17.331,86	8.233,73		17.084,51	4.438,86		47.088,96
Depreciações do exercício		7.703,10	2.248,41		2.702,81	418,20		13.072,52
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências			1.287,25			-1.287,25		
Abates								
Outras variações						0,04		0,04
Saldo final		25.034,96	11.769,39		19.787,32	3.569,85		60.161,52
Ativos líquidos	53,07	51.995,92	3.362,65		6.394,14	1.471,08		63.276,86

Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativos			
Saldo inicial	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Aquisições			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Revalorizações			
Outras variações			
Saldo final	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial		18.432,06	18.432,06
Depreciações do exercício		2.633,10	2.633,10
Perdas por imparidade do exercício			
Reversões de perdas por imparidade			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Outras variações			
Saldo final		21.065,16	21.065,16
Ativos líquidos	43.885,00	110.589,84	154.474,84

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativos			
Saldo inicial	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Aquisições			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Revalorizações			
Outras variações			
Saldo final	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial		15.798,96	15.798,96
Depreciações do exercício		2.633,10	2.633,10
Perdas por imparidade do exercício			
Reversões de perdas por imparidade			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Outras variações			
Saldo final		18.432,06	18.432,06
Ativos líquidos	43.885,00	113.222,94	157.107,94

6 ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

A categoria de ativos correntes nas rubricas “créditos a receber” e “outros ativos correntes” em 2019 e 2018 são detalhadas conforme se segue:

	2019			2018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Créditos a receber						
Clientes conta corrente	7.283,14	-2.123,90	5.159,24	5.928,22	-2.123,90	3.804,32
	7.283,14	**-2.123,90**	**5.159,24**	**5.928,22**	**-2.123,90**	**3.804,32**
Outros ativos correntes						
Instrumentos Financeiros - Titulos negociaveis	767.740,68		767.740,68	732.621,32		732.621,32
Outros devedores	4.044,13		4.044,13	876,06		876,06
	771.784,81		**771.784,81**	**733.497,38**		**733.497,38**
	779.067,95	**-2.123,90**	**776.944,05**	**739.425,60**	**-2.123,90**	**737.301,70**

Títulos Negociáveis:

	2019						
TITULOS NEGOCIAVEIS	Cotação inicial	Despesas de gestão	Juros	Perdas por redução justo valor	Ganhos por aumentos de justo valor	Dividendos	Cotação final
Cash EUR	539.745,32	-6.343,90	-1.373,28			338,90	532.367,04
Current account Dollar USA	4.443,00					2.477,95	6.920,95
Inshares 20 + Year Treasury Bond ETF	91.944,00				12.457,07		104.401,07
Black Rock Global Funds	12.320,00				3.519,88		15.839,88
Oddo Avenir Europe	17.466,00				5.172,14		22.638,14
SISF - European Opportunities	10.301,00				2.273,07		12.574,07
Allianz RCM Europe Equity Growth	11.634,00				4.121,56		15.755,56
Black Rock Global Funds EVF	9.753,00				2.086,75		11.839,75
Fidelity Active Strategy - Europe F.	9.489,00				4.101,41		13.590,41
Findlay Park American Fund PLC	13.740,00				4.008,88		17.748,88
Heptagon Fund PLC Yacktman US	11.786,00				2.278,93		14.064,93
	732.621,32	-6.343,90	-1.373,28	0,00	40.019,69	2.816,85	767.740,68

A categoria de ativos não correntes na rubrica “investimentos financeiros” em 2019 e 2018 são detalhadas conforme se segue:

		2019	2018
Não correntes:			
Outros investimentos financeiros			
Fundos de compensação do trabalho		4.200,55	3.558,35
	Total	4.200,55	3.558,35

7 DIFERIMENTOS

Em 2019 e 2018 a rubrica de ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Seguros	4.087,02	502,09
	4.087,02	502,09

Em 2019 e em 2018 a rubrica do passivo corrente, “Diferimentos”, apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Rendas	1.560,00	1.560,00
Faturação e outros	63.719,89	61.691,00
	65.279,89	63.251,00

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Resultados transitados

No decurso do exercício findo em 2019, o resultado transitado apresentava um saldo negativo no montante de 72.298,03 euros.

Outras variações nos fundos patrimoniais – Doações

No final do exercício de 2019, as Outras variações nos fundos patrimoniais - Doações apresentavam um saldo positivo de 1.165.079,26 euros.

9 PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 2019 e 2018 a rubrica de “Fornecedores” e de “Outros passivos correntes” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores		
Fornecedores gerais	1.128,00	4.474,77
	1.128,00	4.474,77
Outras passivos correntes		
Responsabilidade para férias e sub. férias	61.642,61	61.574,17
Adiantamento de clientes	11.410,13	8.283,35
Outros credores	862,79	1.521,66
	73.915,53	71.379,18

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2019 e 2018 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		5.483,14		4.831,15
Imposto sobre o valor acrescentado				
Contribuições para a Segurança Social / CGA	3.925,42	7.152,08	3.925,42	6.240,76
Outros Impostos		121,53		121,53
	3.925,42	12.756,75	3.925,42	11.193,44

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela FLA em 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Prestação de serviços	738.665,39	743.677,58
Rendimentos de propriedades de investimento	13.080,00	13.080,00
	751.745,39	756.757,58

Os rendimentos do exercício de 2019 e 2018 ocorreram no mercado nacional.

12 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2019 e 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	89.622,45	104.287,95
Vigilância e Segurança	1.671,52	1.671,29
Honorários	48.715,22	39.285,69
Conservação e Reparação	21.002,07	21.107,54
Serviços Bancários	8.591,53	8.125,44
Sub-Total	**169.602,79**	**174.477,91**
Materiais		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	686,46	656,14
Livros e Documentação Técnica	0,00	181,55
Material de Escritório	3.624,22	3.590,90
Artigos para Oferta	160,00	116,10
Outros	712,02	0,00
Sub-Total	**5.182,70**	**4.544,69**
Energia e Fluidos		
Electricidade	2.255,73	4.357,53
Combustíveis	438,09	466,86
Água	3.098,81	1.823,15
Sub-Total	**5.792,63**	**6.647,54**
Deslocações Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	1.603,60	463,60
Sub-Total	**1.603,60**	**463,60**
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	27.234,12	26.583,17
Comunicação	1.311,81	1.212,02
Seguros	908,34	805,00
Contencioso e Notariado	15,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	4.743,93	4.583,93
Outros Serviços	17.865,42	21.660,31
Sub-Total	**52.078,62**	**54.844,43**
Total	**234.260,34**	**240.978,17**

13 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2019 e 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações dos orgãos sociais	27.582,68	35.173,46
Remunerações do pessoal	407.658,39	356.269,50
Benefícios pós-emprego		
Contribuição definida		
Benefícios definidos		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	92.073,66	80.111,42
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.968,03	3.284,69
Gastos de acção social		
Outros	1.774,10	1.504,80
	532.056,86	476.343,87

O número de colaboradores a 31 de dezembro de 2019 é de 25.

14 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2019 e 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Activos fixos tangíveis	13.518,75	13.072,52
Propriedades de investimento	2.633,10	2.633,10
Intangíveis	0,00	0,00
	16.151,85	15.705,62

15 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2019 e 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Recuperação de dívidas a receber	0,00	1.554,36
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13.080,00	13.080,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	12.088,24
Outros não especificados	92,01	151,58
	13.172,01	26.874,18

16 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2019 e 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Impostos	1.349,87	2.229,06
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Correções relativas a exercícios anteriores	1.233,86	8.363,70
Outros	50,07	680,97
	2.633,80	11.273,73

17 SUBSÍDIOS

Durante os exercícios findos em 2019 e 2018 a FLA contabilizou os seguintes subsídios:

Subsídio	**2019**	**2018**
Subsídios IEFP	40,04	0,00
	40,04	0,00

18 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2019 e 2018 são detalhados conforme se segue:

	2019	2018
Juros suportados	1.373,31	1.199,17
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
Outros gastos de financiamento		
	1.373,31	1.199,17

19 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2019 e 2018 são detalhados conforme se segue:

	2019		2018	
Juros obtidos				
Depósitos em instituições de crédito				
Outras aplicações em meios financeiros líquidos				
Financiamentos concedidos a subsidiárias				
Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outros financiamentos concedidos				
Outros		0,00		0,00
Dividendos obtidos				
Aplicações em meios financeiros líquidos	2.816,85		2.859,60	
Subsidiárias				
Associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outras entidades		2.816,85		2.859,60
Outros rendimentos similares				
		2.816,85		2.859,60

20 AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “aumentos / reduções de justo valor” tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Ganhos de justo valor em instrumentos financeiros	40.019,69	2.129,00
Perdas de justo valor em instrumentos financeiros	0,00	-11.980,00
Ganhos em investimentos financeiros - Fundo de compensação	0,00	38,48
	40.019,69	**-9.812,52**

21 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:

	2019	2018
Numerário	327,80	339,26
Depósitos á ordem	255.215,43	277.068,00
Depositos a Prazo	0,00	0,00
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	255.543,23	277.407,26

22 PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

Pagamentos e recebimentos			
Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2019			
Recebimentos		**Pagamentos**	
1 - Recebimentos atividade		**1 - Funcionamento**	
Joias e quotas	0,00	Pessoal	532.056,86
Atividades	738.665,39	Seguros	908,34
Doações	0,00	Rendas	27.234,12
Subsidios	40,04	Manutenção	21.002,07
Outros	40.111,70	Agua, eletricidade e gás	5.792,63
		Representação e deslocações	1.603,60
2 - Recebimentos Comerciais		Comunicações	1.311,81
		Mat. de escritório e trabalhos especializados	93.246,67
3 - Recebimento de Capitais		Higiene, segurança e conforto	4.743,93
		Despesas especificas das atividades	66.820,64
Juros obtidos líquidos	2.816,85	Outras	13.657,98
4 - Recebimentos Prediais		**2 - Investimentos**	
Rendas	13.080,00	Aquisição de equipamentos	5166,00
		Aquisição ou construção de instalações	0,00
		Outras	0,00
Total	**781.633,98**	**Total**	**768.378,65**

Saldo do ano anterior	**1.010.028,58**
Receitas	**781.633,98**
Despesas	**768.378,65**
Saldo para o ano seguinte	**1.023.283,91**

23 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidas à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração